

Perfil da Empresa



FURNAS é uma concessionária de serviço público, que atua nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica.

Na condição de **subsidiária da Eletrobrás**, foi-lhe conferida a missão de construir e operar centrais elétricas de interesse supraestadual e sistemas de transmissão em alta e extra-alta tensões que visassem a integração interestadual dos sistemas ou transportes de energia produzida em aproveitamentos energéticos binacionais.

A Empresa possui instalações nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, interligando 8 (oito) Estados e o Distrito Federal, onde está situada cerca de metade da população brasileira, que responde por, aproximadamente, 66% do PIB do Pais.

Sistema de geração de energia



Hidrelétrica	Capacidade instalada (MW)	Propriedade das Instalações (%)	Energia Assegurada (MW Médio)	
Itumbiara	2.082	100	1.015	
Marimbondo	1.440	100	726	
Furnas*	1.216	100	598	
Luiz Carlos B. de Carvalho (Estreito)*	1.050	100	495	
Mascarenha de Moraes*	476	100	295	
Corumbá I	375	100	209	
Porto Colômbia	320	100	185	
Funil	216	100	121	
Serra da Mesa	1.275	48,46	671	
Manso	212	70	92	
Peixe Angical	452	40	**	
Termelétrica	Capacidade instalada (MW)	Propriedade das Instalações (%)	Energia Assegurada (MW Médio)	
Santa Cruz	766	100	496	
Roberto Silveira (Campos)	30	100	21	
São Gonçalo (fora de operação)	-	100	-	

^{*} Em processo de modernização.

^{**} A comercialização de energia da UHE Peixe Angical é de responsabilidade da SPE Enerpeixe S. A.

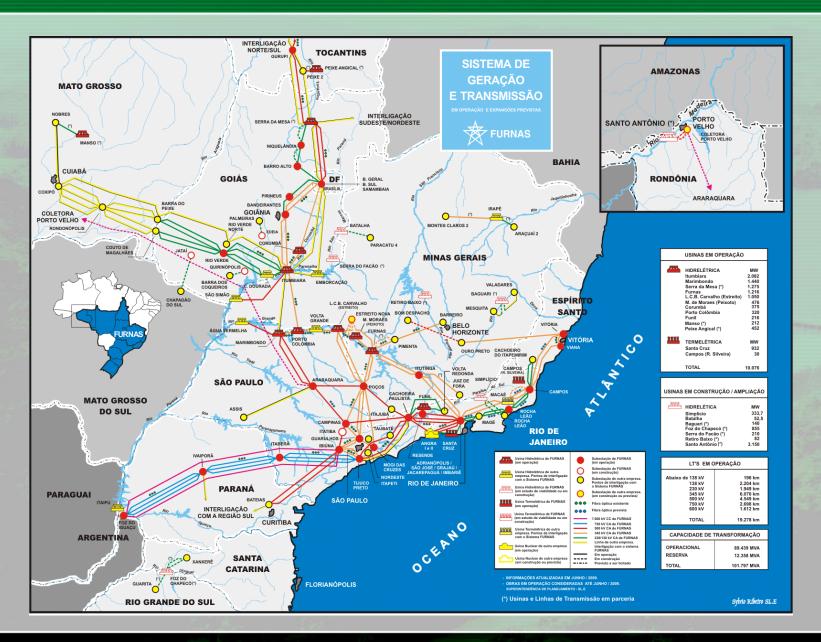
Sistema de transmissão



- 46 subestações
 - ✓ Capacidade de transformação de 101.651 MVA
- 19.278 km de linhas de transmissão
 - ✓ Circuitos destinados a transmissão da energia da UHE Itaipu, nas tensões de 750 kV CA e — 600 kV CC
 - ✓ Circuitos estratégicos para otimização eletroenergética, que interligam as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Pais

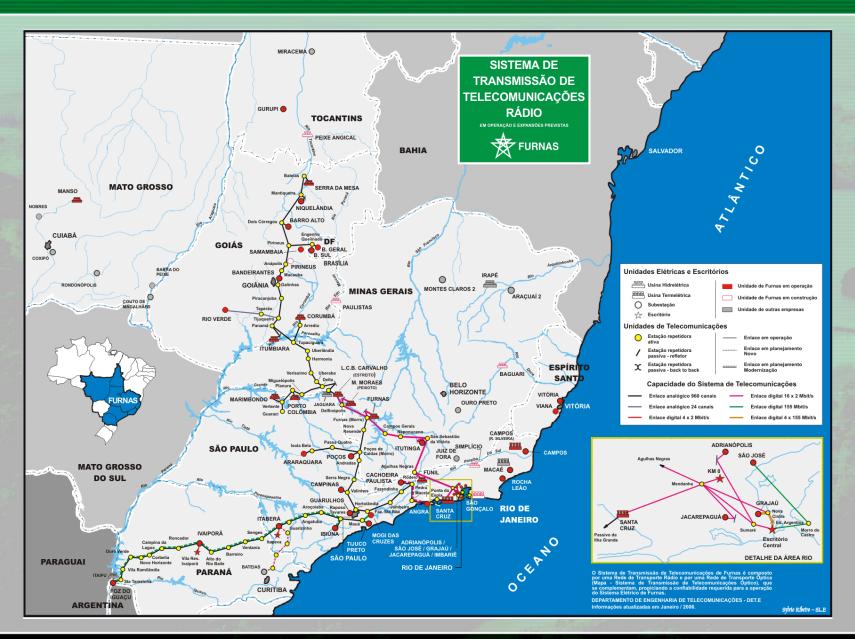
Sistema de geração e transmissão





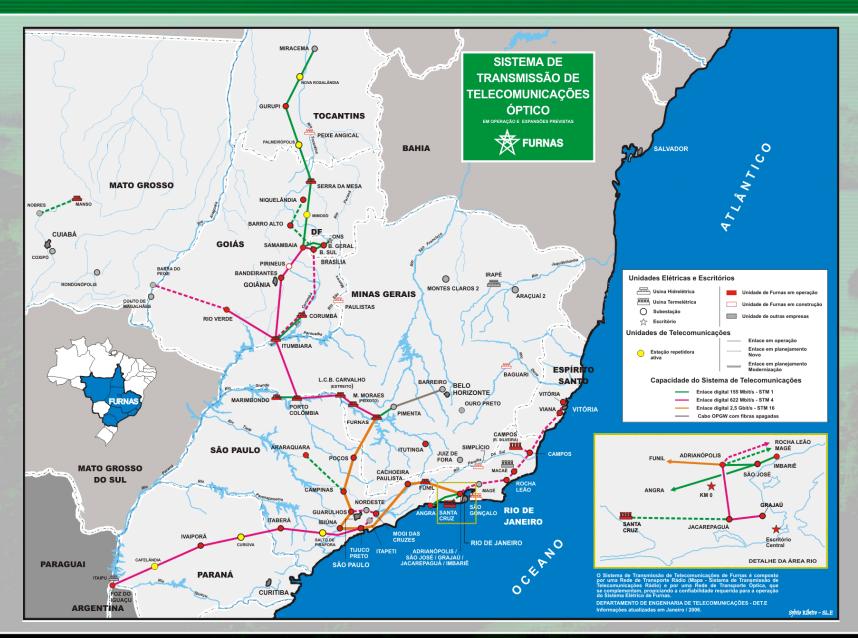
Sistema de telecomunicações – Micro-ondas





Sistema de telecomunicações – Fibra óptica



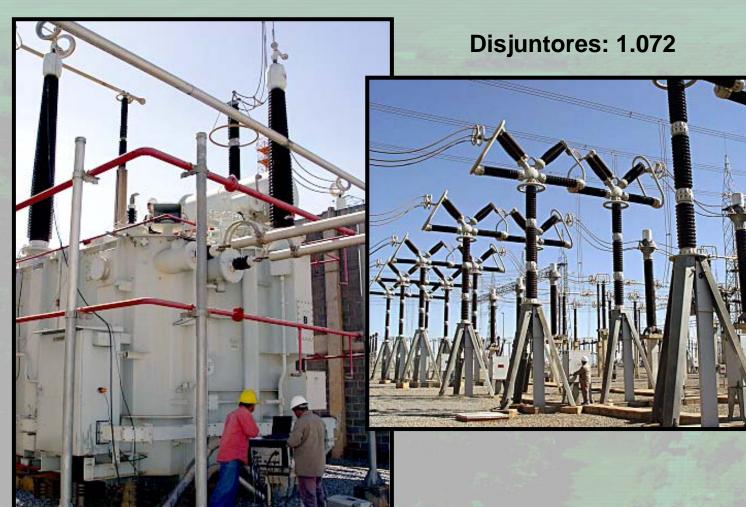


Equipamentos em subestações



500 kV

Transformadores: 644



500/138 kV

Equipamentos em subestações



Quadriválvulas: 48





Equipamentos



LINHAS DE TRANSMISSÃO

- 163 circuitos de linhas de transmissão
 - 43.059 torres
 - 141.000 km de cabos condutores
 - 36.000 km de cabos para-raios
 - Aproximadamente 4 milhões de isoladores

USINAS

- 58 geradores hidráulicos
- 8 geradores térmicos

SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

- 110 estações de micro-ondas (4.176 km)
- 5.082 km de linhas com cabo OPGW



Perturbação do dia 10/11/2009 às 22h13min envolvendo o Sistema de Transmissão de 765kV de FURNAS



AVISO DE TEMPO SEVERO - 10/11/2009 Hora da emissão: 10:45 h - Validade por 18 horas

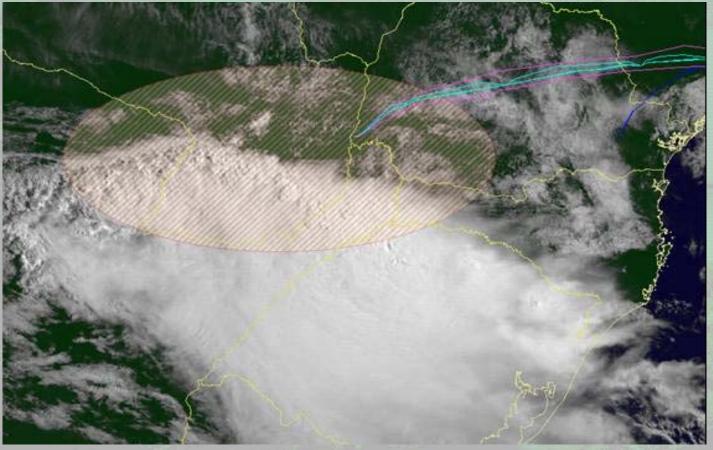
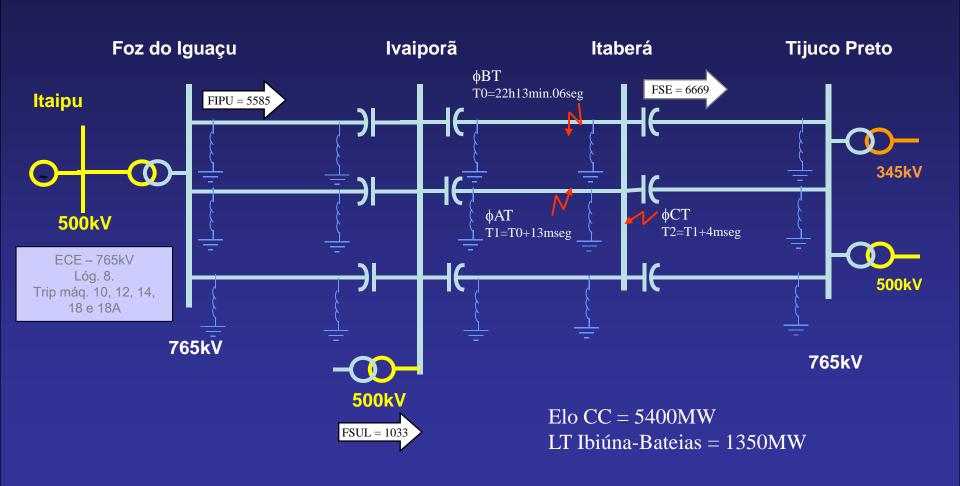


Figura 1: imagem de satélite do dia 10/11, hora 09:45 (local), com área hachurada indicando a região sujeita a descargas atmosféricas e rajadas de vento



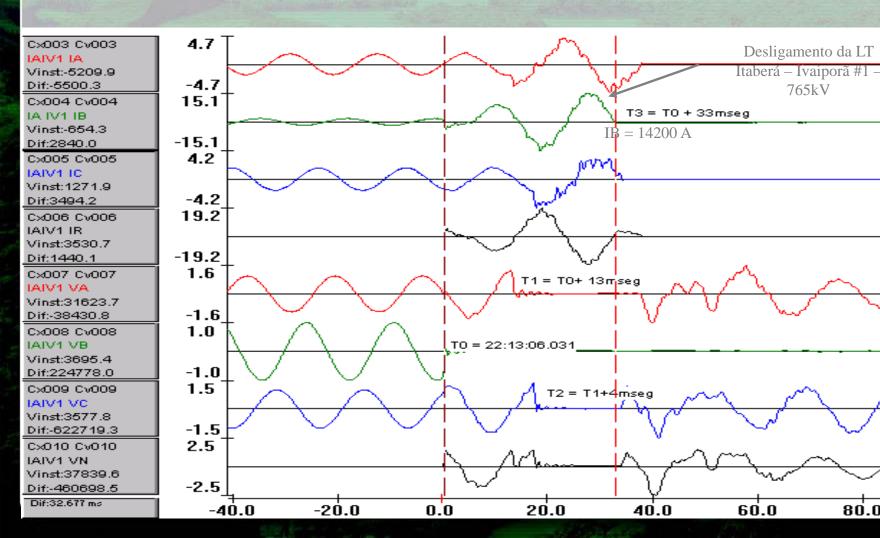




765kV

80.0

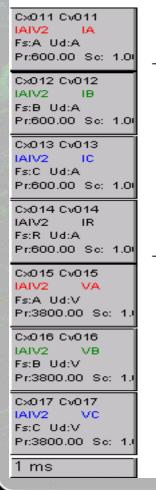
Oscilograma da SE Itaberá Desligamento LT Ivaiporã - Itaberá Circuito 1

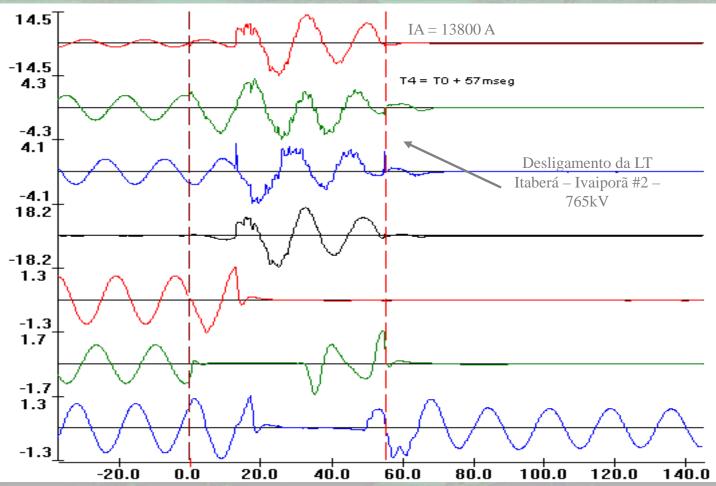




Oscilograma da SE Itaberá

Desligamento LT Ivaiporã - Itaberá Circuito 2







Desligamento da LT

Itaberá – Ivaiporã #3

- 765kV

T5= T0 + 103mseg

IC = 4560 A

120.0

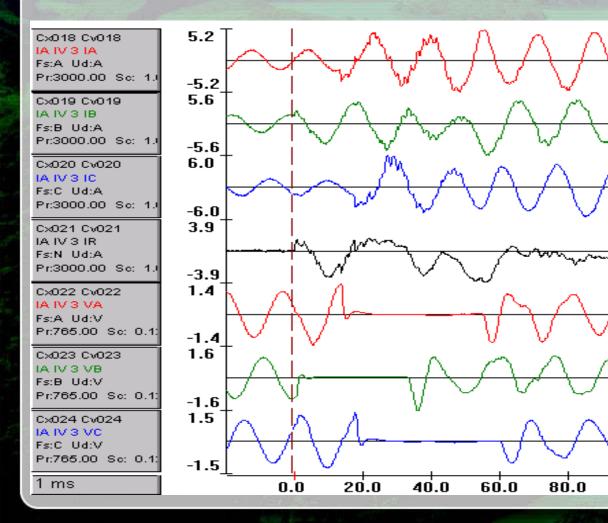
100.0

140.0

160.0

Oscilograma da SE Itaberá

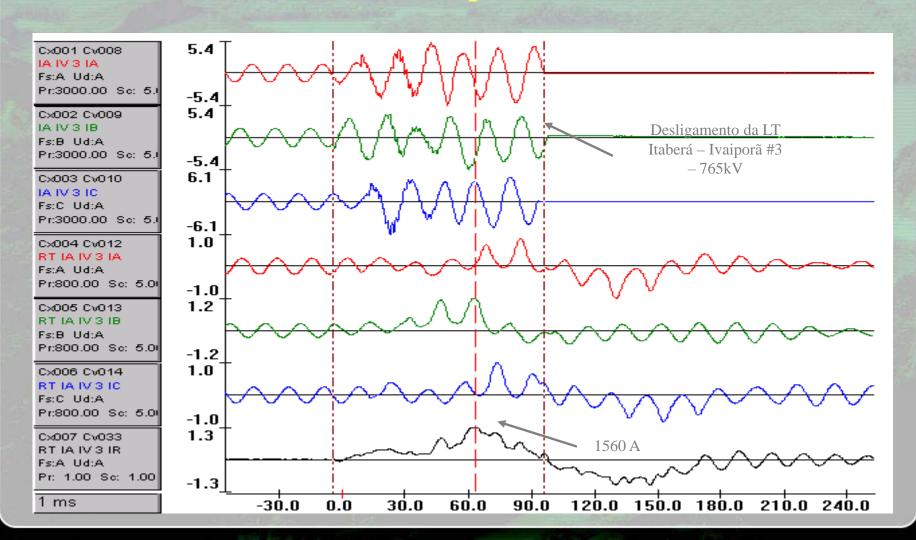
Desligamento LT Ivaiporã - Itaberá Circuito 3





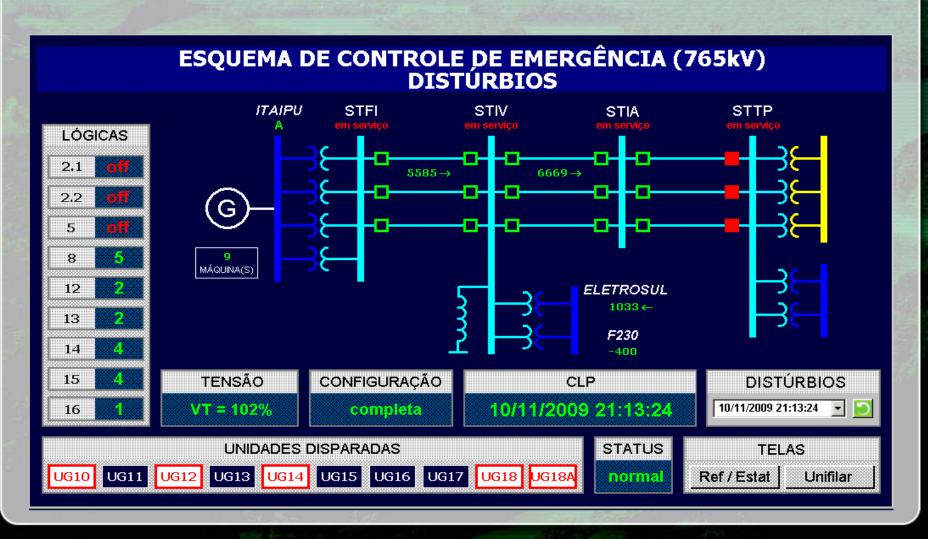
Oscilograma da SE Itaberá

Reator - LT Ivaiporã circuito 3



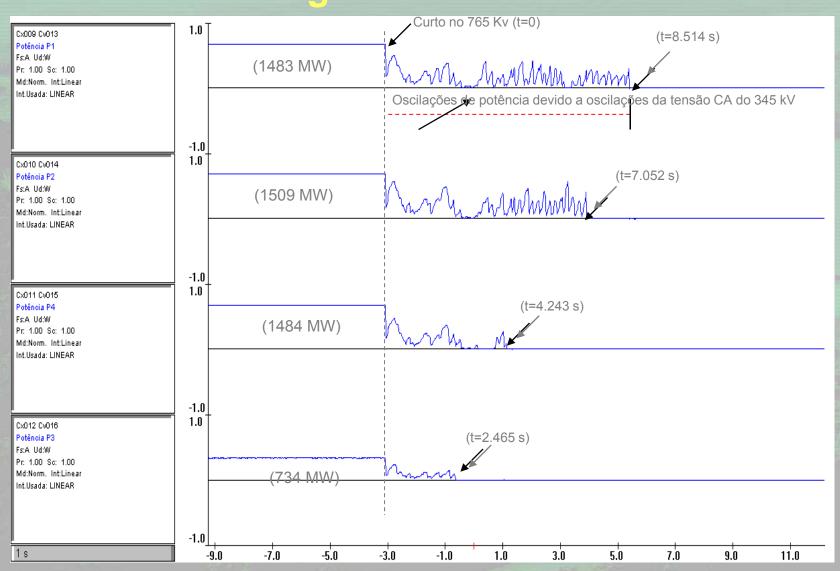


Atuação do Esquema de Controle de Emergência ECE 765kV





Desligamento do HVDC





SE Itaberá LT Ivaiporã - Itaberá Circuito 1

MARCAS DA DESCARGA













Estão sendo consideradas as seguintes hipóteses:

Os curtos-circuitos monofásicos foram provocados por descargas atmosféricas e/ou pela redução da capacidade dielétrica dos isoladores submetidos às condições meteorológicas adversas (chuvas intensas e ventos).



Providências

Ensaios de investigação da suportabilidade de isoladores de pedestal (IP) no CEPEL para avaliar o desempenho de IP retirados de serviço após 20 anos de operação bem como de um IP novo (a seco e sob chuva)

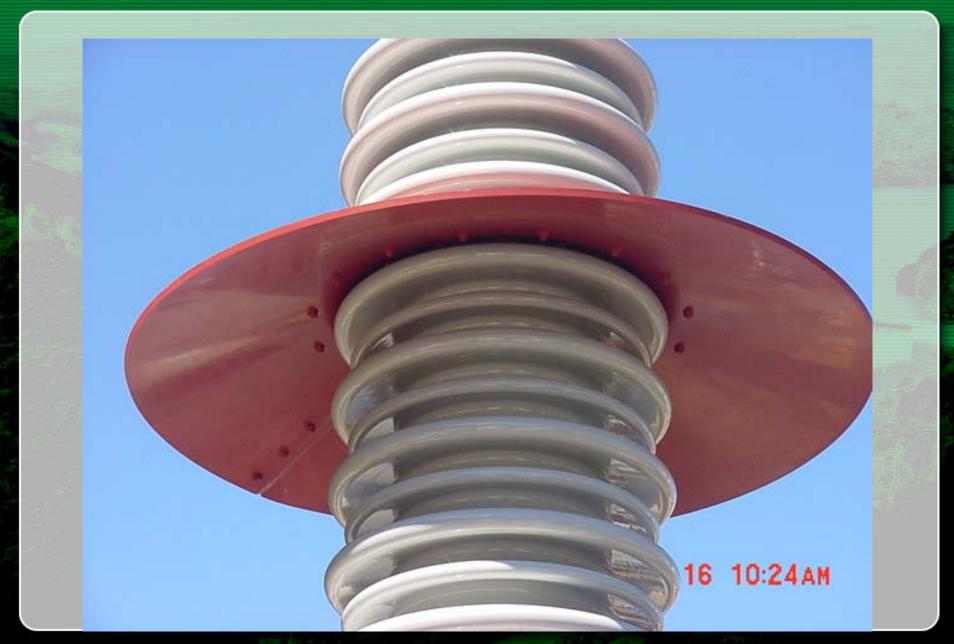
Avaliação de soluções para aumentar a suportabilidade dielétrica destes isoladores sob chuva intensa (booster shed)

Aquisição de IP com distância de escoamento aumentada para a substituição nas SE de 765kV (Foz do Iguaçu, Ivaiporã, Itaberá e Tijuco Preto) que apresentaram trincas (essas trincas não representam perdas na capacidade dielétrica, conforme demonstraram os ensaios solicitados ao CEPEL)

Em função da ocorrência de 10/11/2009, as substituições foram direcionadas para a SE Itaberá .

Ilustração do Booster Shed











Novas usinas



Usina	Rio	MW	MW _{med}	Data operação	Participação
Baguari	Doce	140	81,4	Set / 2009	15%
Retiro Baixo	Paraopeba	82	68,4	Jan / 2010	49%
Foz do Chapecó	Uruguai	855	432	Ago / 2010	40%
Serra do Facão	São Marcos	210	182	Out / 2010	49,5%
Simplício / Anta	Paraíba do Sul	333,7	191,3	Dez / 2010	100%
Batalha	São Marcos	52,5	48,8	Mai / 2011	100%
Santo Antônio	Madeira	3.150	2.218	Mai / 2012	39%

Novas linhas



Linha	kV	km	Data energização	Participação
Campos - Macaé 3	345	92	dez/2009	100%
Tijuco Preto - Itapeti - Nordeste	345	50	10 meses após LI	100%
Furnas - Pimenta 2	345	75	jan/2010	49%
Chapadão - Jataí C1 e C2	230	128	set/2010	49%
Barra dos Coqueiros - Pirinópolis C1	230	50	set/2010	49%
Palmeiras - Edéia C1	230	60	set/2010	49%
Bom Despacho 3 - Ouro Preto 2	500	180	out/2010	100%
Coletora Porto Velho - Araraquara 2	±600	2.375	fev/2012	24,5%
Serra da Mesa - Niquelândia - Barro Alto	230	188	22 meses após a ass. do contr. concessão	49%